

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Aline Rodrigues da Silva

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA:
ABORDAGENS PRÁTICAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
NA CRECHE**



**São Caetano do Sul - SP
2025**

Aline Rodrigues da Silva

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA:
ABORDAGENS PRÁTICAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
NA CRECHE**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional – da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores

Orientadora: Prof.a Dra. Maria de Fatima Ramos de Andrade

**São Caetano do Sul - SP
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Aline Rodrigues.

Formação docente para a primeira infância: abordagens práticas e desenvolvimento profissional na creche / Aline Rodrigues da Silva – São Caetano do Sul – USCS, 2024. 15p.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria de Fatima Ramos de Andrade
Produto educacional resultante da dissertação (mestrado) – USCS,
Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Mestrado em
Educação, 2025.

ISBN 978-65-01-35172-8

1. Necessidades Formativas. 2. Educação Infantil. 3. Desenvolvimento Profissional Docente. 4. Creche. 5. Aprendizagem Da Docência.

Andrade, Maria de Fatima Ramos. II. Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
MÓDULO 1: APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E NECESSIDADES FORMATIVAS	07
MÓDULO 2: IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFESSORES.....	09
MÓDULO 3: PLANEJAMENTO ATIVIDADES EM GRUPO.....	10
MÓDULO 4: ESTRATÉGIAS FORMATIVAS.....	11
AVALIAÇÃO DO CURSO.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

INTRODUÇÃO

Como resultado da pesquisa “Das necessidades formativas aos processos de desenvolvimento profissional docente no contexto da creche”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Municipal de São Caetano do Sul, temos como proposta apresentar algumas ações formativas que considerem a possibilidade do trabalho colaborativo no contexto da Educação Infantil no segmento da creche.

Reconhecendo a importância do desenvolvimento profissional docente nesse contexto, o foco da proposta recairá sobre a apresentação de algumas estratégias formativas que possam contribuir para prática pedagógica comprometida com crianças. Para tanto, pretendemos nos orientar pelas necessidades formativas dos docentes e pela realização de estratégias de formação que promovam o desenvolvimento profissional de professores numa perspectiva colaborativa.

Considerando que a formação do professor que atua no segmento da creche é complexa e específica, a proposta considerará tanto os aspectos teóricos quanto as questões práticas do ambiente educacional. Com isso, busca-se contribuir com as discussões e atividades que atendam as necessidades específicas desse segmento de ensino.

Vale lembrar que o desenvolvimento profissional docente depende também da implementação de estratégias pedagógicas que considerem tanto a autonomia da professora quanto a sua prática. Logo, o espaço de desenvolvimento profissional proposto partirá da constituição de metodologias participativas, de espaços de discussão e de reflexão das práticas pedagógicas, num contexto colaborativo.

Como dito anteriormente, o desenvolvimento profissional dos professores é um processo contínuo e progressivo, que se beneficia da reflexão crítica, das atualizações teóricas e das experiências práticas. No segmento em foco, esse aprimoramento se caracteriza pela compreensão das especificidades do desenvolvimento infantil, pela promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos e estimuladores e pelo estabelecimento de parcerias efetivas com as famílias e a comunidade escolar. Nesse sentido, a proposta formativa tem como foco a fortalecer a autonomia e a criatividade dos professores em sua prática profissional.

Considerando-se a creche como espaço para educação e cuidado na primeira infância, que desempenha papel vital no estabelecimento das bases para o

desenvolvimento da criança, os professores são fundamentais na construção de relacionamentos afetivos e na facilitação de experiências significativas de aprendizagem. Pensando nisso, a presente proposta também pretende enfatizar a importância do contexto da Educação Infantil, como ambiente de aprendizado e ação profissional, integrando teoria e prática de maneira sensível ao contexto que atende às necessidades das crianças, de suas famílias e dos professores. De maneira sucinta, a proposta compromete-se com a qualidade e com o aprimoramento da profissão docente e, para tal, ela adota uma abordagem centrada tanto na criança quanto no professor

Assim, temos como objetivo geral identificar as necessidades formativas dos docentes que atuam na creche e, a partir desse resultado, propor discussões teórico-práticas que possam contribuir para o aprimoramento do trabalho desenvolvido na creche. Estabelecemos como objetivos específicos:

- Identificar as necessidades formativas dos professores que atuam no contexto da creche;
- Propiciar espaços de reflexão que considerem a prática pedagógica como elemento central para a aprendizagem da docência;
- Fortalecer a colaboração e o trabalho em equipe entre docentes, equipe gestora e outros profissionais que estejam inseridos nesse contexto, por meio de ações coletivas que permitam a construção de comunidades de aprendizagem;
- Ampliar a base de conhecimentos teórico-práticos do professor que atua na creche.

Assim, este projeto fundamenta-se em princípios que consideram o desenvolvimento profissional pautado em três eixos: identificação das necessidades formativas, reflexão teórico-prática e trabalho colaborativo.

A identificação das necessidades formativas dos professores ocorrerá, principalmente, por meio de metodologias participativas, como rodas de conversa, análise de casos de ensino e registros reflexivos, permitindo que os próprios docentes expressem suas demandas e desafios. As estratégias formativas são planejadas a partir dessas demandas, contemplando a construção de práticas pedagógicas construídas colaborativamente. Por fim, o contexto da Educação Infantil e das creches devem garantir que os conhecimentos a serem construídos colaborativamente considerem a realidade escolar e que possam contribuir para a melhoria do atendimento às crianças pequenas.

O desenvolvimento profissional docente é um processo contínuo que exige ações reflexivas, conhecimento teórico e trabalho colaborativo. Além disso, precisa acontecer na escola e com os professores. É importante ressaltar que essa proposta de formação não deve ser algo rígido, mas flexível, pois considerando que cada participante possui uma necessidade distinta.

A seguir, em linhas gerais, apresentamos a proposta de formação.

Módulo 1: Aprendizagem da docência e necessidades formativas

Durante o ano de 2023 e 2024, foi desenvolvida a pesquisa “Das necessidades formativas aos processos de desenvolvimento profissional docente no contexto da creche”. O estudo, em síntese, identificou a necessidade de reavaliar os processos de formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil, particularmente no contexto das creches, em que as formações precisam ser mais específicas, frequentes e contextualizadas, com vistas a atender diretamente às necessidades reais das docentes. Ademais, é necessário que as instituições de ensino se transformem em ambientes práticos de formação, nos quais se incentivem a troca de experiências e a colaboração. Para tal, a escuta ativa dos gestores e formadores é essencial, no sentido de levar em conta as demandas, suprindo-as de maneira significativa e eficaz

Diante disso, este primeiro módulo tem como propósito destacar a relevância do desenvolvimento profissional contínuo, abordando a formação docente como um processo dinâmico e essencial para aprimorar as práticas educativas. Além disso, busca-se promover a compreensão da formação continuada não apenas como um aprimoramento técnico, mas como um movimento de construção coletiva do conhecimento, pautado na experiência, na troca de saberes e na adaptação às demandas específicas da primeira infância.

Para compreender as necessidades formativas dos professores que atuam na creche, é essencial adotar estratégias que possibilitem a identificação das demandas específicas desses profissionais. Nesse sentido, temos como proposta a utilização de metodologias participativas que promovam a reflexão sobre a prática docente e favoreçam a construção coletiva do conhecimento. Entre as estratégias propostas, destacam-se:

- **Construção do memorial:** espaço para que os docentes relatem suas trajetórias, desafios e aprendizados ao longo da carreira, permitindo a identificação de lacunas na formação. Temos como proposta a leitura do artigo “Como me constitui professora: explicitando o implícito” de Laurinda Ramalho de Almeida. Nele a autora apresenta o seu memorial.

Link: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/128>

- **Análise de casos de ensino:** estudo de situações reais da prática pedagógica, possibilitando a problematização e a busca por soluções colaborativas. Indicação bibliográfica: “Entrevista com Maria da Graça Mizukami” / “Casos de ensino na pesquisa e na formação de professores.

Link: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27195>

- **Rodas de conversa:** momentos de troca entre os professores para compartilhamento de experiências e levantamento de necessidades formativas emergentes;

- **Observação e registro reflexivo:** acompanhamento das práticas pedagógicas em sala de aula, seguido de registros que incentivem a auto avaliação e a análise crítica do fazer docente. A importância dos registros; Indicação bibliográfica: “Contribuições do programa bolsa alfabetização na formação inicial do professor: o que evidenciam os relatos reflexivos produzidos por alunos de pedagogia”

Link: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7674>

- **Pesquisa-ação:** metodologia que envolve a investigação das próprias práticas com o intuito de transformá-las, por meio de ciclos de reflexão e aprimoramento contínuo.

A partir dessas estratégias, será possível compreender as demandas dos professores e construir um percurso formativo alinhado às necessidades do contexto educacional da creche.

Módulo 2: Identificação das Necessidades Formativas dos Professores

Este segundo módulo tem como objetivo oferecer ferramentas que auxiliem os professores na identificação e no acompanhamento contínuo de suas necessidades formativas. Para isso, serão exploradas estratégias para mapear essas demandas no contexto escolar, com ênfase na realidade da creche. Além disso, será abordado como realizar um diagnóstico preciso das necessidades dos docentes, garantindo que a formação continuada esteja alinhada aos desafios e especificidades da prática pedagógica na Educação Infantil.

Módulo 3: Planejamento atividades em grupo

Neste terceiro módulo, temos como objetivo trabalhar o desenvolvimento profissional dos professores numa perspectiva colaborativa.

Trabalharemos colaborativamente com a construção do planejamento de atividades pedagógicas em grupo para atender às necessidades da primeira infância e integração das teorias do desenvolvimento infantil com a prática pedagógica, promovendo uma abordagem reflexiva.

A base teórica deste módulo se apoia nos estudos de Piaget e Vygotsky, cujas contribuições são fundamentais para compreender o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Enquanto Piaget destaca a construção do conhecimento por meio da interação ativa do sujeito com o meio, Vygotsky enfatiza o papel da mediação social e do contexto sociocultural no aprendizado. A articulação dessas perspectivas possibilita aos professores planejarem práticas pedagógicas que respeitem o ritmo de desenvolvimento infantil, incentivem a participação ativa das crianças e promovam experiências significativas de aprendizagem.

É importante destacar neste módulo que o trabalho colaborativo é um elemento central para a formação docente na Educação Infantil, pois permite que os professores desenvolvam sua prática pedagógica de forma mais reflexiva e contextualizada. A colaboração entre educadores não se restringe apenas ao compartilhamento de estratégias de ensino, mas envolve um processo contínuo de construção coletiva do conhecimento, promovendo uma cultura profissional mais democrática e participativa.

Ao adotar o trabalho colaborativo como princípio formativo, os professores desenvolvem um olhar mais crítico e participativo sobre o próprio ensino, ampliando suas competências e fortalecendo a aprendizagem das crianças. Esse modelo de desenvolvimento profissional valoriza a interação entre os docentes, promovendo um ambiente educativo mais dinâmico e inovador, no qual o aprendizado acontece não apenas com as crianças, mas também com os professores que se apoiam mutuamente no exercício da docência.

Módulo 4: Estratégias Formativas

O quarto módulo tem como foco a implementação de estratégias formativas que possibilitem o autodesenvolvimento dos professores e a melhoria contínua das práticas pedagógicas dentro do ambiente escolar. Isso significa que, ao longo do módulo, serão propostas ações e metodologias que incentivem os docentes a refletirem sobre sua prática e a buscarem aprimoramento por meio de atividades estruturadas e colaborativas. Entre as estratégias teríamos: a construção de sequências didáticas de modo colaborativo e a escrita de casos de ensino:

- **Construção de sequências didáticas de modo colaborativo:** refere-se ao planejamento conjunto de atividades de ensino organizadas de maneira sequencial e intencional, de modo a favorecer o aprendizado progressivo das crianças. Essa estratégia incentiva o trabalho em equipe entre os professores, garantindo que a prática pedagógica seja alinhada aos objetivos educacionais e às necessidades das crianças da Educação Infantil.

- **Escrita de casos de ensino:** consiste na elaboração de relatos detalhados de situações reais vivenciadas em sala de aula, a fim de promover a análise crítica e a troca de experiências entre os professores. Esses casos podem abordar desafios pedagógicos, interações entre alunos e professores, práticas bem-sucedidas ou dificuldades enfrentadas, servindo como material para discussões formativas e reflexões sobre a prática docente.

Avaliação do Curso

A avaliação da proposta formativa será orientada pela construção de uma comunidade de aprendizagem, na qual os docentes possam compartilhar experiências, trocar conhecimentos e colaborar para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. Esse processo incluirá momentos estruturados de autoavaliação e feedback coletivo, permitindo que os participantes reflitam sobre seus avanços pessoais e profissionais, identifiquem desafios e proponham melhorias de forma colaborativa. Dessa maneira, a avaliação não será um mecanismo de mensuração, mas um espaço de construção conjunta do conhecimento e fortalecimento do desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

- APARICIO, A. S. M.; DE ANDRADE, M. de F. R. **Contribuições do programa bolsa alfabetização na formação inicial do professor: o que evidenciam os relatos reflexivos produzidos por alunos de pedagogia.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, p. 54–69, 2017. DOI: 10.21723/riaee.v12.n1.7674. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7674>. Acesso em: 6 fev. 2025.
- ARROYO, M. G. **O significado da infância.** In: Seminário Nacional de Educação Infantil, 1., 1994.
- AZEVEDO, M. A. R.; ANDRADE, M. F.R. Investigação na docência: possíveis contribuições aos processos formativos dos professores formadores. **Boletim Técnico do Senac**, v.38. p.31, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** V. 1 e 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- CORSARO, W. A. Sociologia da infância. Trad. Lia Gabriele Regius Reis. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DAMIANI, M.F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. **Educar em revista**, Curitiba, n.31, p.213-230, 2008
- DARLING-HAMMOND, L. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec**, v. 4, n. 10, 2015.
- DARLING-HAMMOND, L. *et al.* **Preparando os professores para um mundo em transformação:** o que devem aprender e estar aptos a fazer. Porto Alegre: Penso, 2019.
- DE ALMEIDA, L. R. (2014). **Como me Constituí Professora: Explicitando o Implícito.** *Revista Ciências Humanas*, 7(1). Recuperado de <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/128>
- DINIZ, Pereira J. E. **A pesquisa na formação e no trabalho docente** / organizado por Julio Emilio Diniz-Pereira e Kenneth M. Zeichner. – 2ª ed. – Belo Horizonte: autentica editora, 2011.
- FIORENTINI, D. CRECCI, V,. Interloquções com Marilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n.65, p. 505-524, abr. 2016.

FOCHI, P. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário?** Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015.

FORMOSINHO, J. (Coord.). **Formação de professores:** aprendizagem profissional e ação docente. Porto: Porto Editora, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GARCIA, C. M. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de ciência da educação.** n.8, jan./abr. 2009

GARCIA, C. M. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

MENDONÇA, L. de O. S. **Casos de ensino na pesquisa e na formação de professores: entrevista com Maria da Graça Mizukami.** *Roteiro, [S. l.]*, v. 46, p. e27195, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.27195. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27195>. Acesso em: 6 fev. 2025.

MIZUKAMI, M. da G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-curriculum**, São Paulo, v.1, n.1, dez./jul. 2005-2006.

MORICONI, Gabriela Miranda (coord). **Formação Continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências:** Gabriela Miranda Moriconi, Claudia Leme Ferreira Davis, Gisela Lobo B. P. Tartuce, Marina Muniz Rossa Nunes, Yara Lucia Esposito, Lara Elena Ramos Simielli, Nayara Cristina Gomes Teles. São Paulo: FCC, 2017.

MOSS, P. Introduzindo a política na creche: a educação infantil como prática democrática. **Psicol. USP** [online]. 2009, vol.20, n.3, pp. 417-436.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, A. **Escolas e professores:** proteger, transformar, valorizar. Colaboração de Yara Alvim. Salvador, 2022.

REDIN, M. M.; GOMES, M. Q.; FOCHI, P.S.; **Infância e educação infantil.** São Leopoldo: Unisinos, 2013.

SHULMAN, L. S.. **Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma.** **Cadernos Cenpec**, v. 4, n. 2, jun. 2015.

SHULMAN, L. S.; SHULMAN, J. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. **Cadernos Cenpec**, v. 6, n. 1, dez. 2016.

Sobre os autores

ALINE RODRIGUES DA SILVA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4877222064900733>

Mail: aline.silva3@uscsonline.com.br

Mestre em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (2024).
Graduada em Pedagogia (2020). Atualmente é professora na educação infantil, no segmento da creche da Prefeitura Municipal de Santo André e da Prefeitura Municipal de Mauá.

MARIA DE FÁTIMA RAMOS DE ANDRADE

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2272192785424412>

Mail: maria.andrade@online.uscs.edu.br

Possui pós-doutorado em Políticas e Práticas da Educação Básica e Formação de Professores pela Fundação Carlos Chagas, doutorado em Comunicação Semiótica pela PUC/SP, mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo e graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atua em cursos de graduação e pós-graduação em Educação. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura.